

DÉCIMO-QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do Ministério da Ciência e Tecnologia, doravante denominado MCT, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, SERGIO MACHADO REZENDE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 027.390.467-15, a Financiadora de Estudos e Projetos, doravante denominada FINEP, na qualidade de Secretária Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, com sede na cidade de Brasília-DF e serviços na cidade do Rio de Janeiro, à Praia do Flamengo n.º 200, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.749.086/0001-09, neste ato representada por seu Presidente em Exercício, EUGENIUS KASZKUREWICZ, inscrito no CPF/MF nº 316.206.477-53, e seu Diretor, FERNANDO DE NIELANDER RIBEIRO, inscrito no CPF/MF sob o nº. 627.437.597-04, como interveniente, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por sua Presidenta, LÚCIA CARVALHO PINTO DE MELO, inscrita no CPF sob o n.º 148.545.544-87, e seu Diretor Executivo, MARCIO DE MIRANDA SANTOS, inscrito no CPF sob o n.º 618.397.877-91, com fundamento na Lei n.º 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 16 de abril de 2002, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade complementar o Plano de Ação de 2008, com a inclusão de novas ações e subações e a alocação de novos recursos financeiros ao CGEE, para o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda, bem como ajustar prazos de ações aprovadas no Décimo Terceiro Termo Aditivo, de acordo com o Anexo I do presente.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para o exercício de 2008, assim compreendido o Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos, O Quadro de Indicadores de Produtividade do Plano de Ação – Prazos e Pesos, o Cronograma de Desembolso, o Detalhamento das Ações Constantes do Plano de Ação 2008 – Ementas e, o Detalhamento da Estimativa de Gastos para as ações do Plano de Ação 2008 – recursos novos, correspondendo aos Anexos I, II, III, IV e V, respectivamente, que poderão ser alterados por acordo entre as partes.



CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE TRABALHO

Fica mantido o Quadro de Indicadores, que compõe o Programa de Trabalho referido na Subcláusula Segunda da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão, conforme Anexo II e o Cronograma de Desembolso passa a ter a composição constante do Anexo III ao presente Termo Aditivo, substituindo a constante do Décimo Terceiro Termo Aditivo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o alcance do proposto no presente Termo Aditivo, a FINEP complementarará o montante anteriormente contratado, que correrão a conta dos recursos destinados a gestão e operação do FNDCT, para o exercício de 2008, no valor de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais), sendo: R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do CT Verde Amarelo, PTRES 004890, Nota de Empenho 2008NE006406; R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) do CT Energia, PTRES 004892, Nota de Empenho 2008NE006407; R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) do CT Agro, PTRES 004896, Nota de Empenho 2008NE006408; R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) do CT Petro, PTRES 004898, Nota de empenho 2008NE006409; R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) do CT Info, PTRES 004899, Nota de Empenho 2008NE006410 e, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), do CT Aqua, PTRES 004904, Nota de Empenho 2008NE006411, a serem repassados no mês de dezembro, conforme nova versão do Cronograma de Desembolso - Anexo III.

CLÁUSULA QUARTA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS DAS AÇÕES INICIADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E CONTINUADAS NO EXERCÍCIO DE 2008.

Fica mantida a redação constante do Décimo-Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão relativamente à reprogramação dos saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 22.270.355,77 (vinte e dois milhões, duzentos e setenta mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e setenta e sete centavos), acumulado até 31/12/2007.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na *internet*.



CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 30 de dezembro de 2008.



Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



Eugenius Kaszkurewicz
Presidente em Exercício da Financiadora
de
Estudos e Projetos



Fernando de Nielander Ribeiro
Diretor da Financiadora de
Estudos e Projetos



Lúcia Carvalho Pinto de Melo
Presidente do Centro de Gestão e
Estudos Estratégicos



Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos

ANEXO I

Plano Anual, Orçamento Estimativo e Prazos

| Linhas de Ação | Ações | Saldos reprogramados em 01/01/2008 | Recursos novos 2008 | Prazo |
|--|--|------------------------------------|---------------------|------------|
| A) Estudos, Análises e Avaliações | Energias do Futuro | 198.653,44 | | 30/06/2008 |
| | Materiais Avançados | 130.867,79 | | 30/06/2008 |
| | Tecnologias críticas em setores estratégicos - Siderurgia | 300.000,00 | | 30/06/2009 |
| | Tópicos tecnológicos prioritários para o setor aquaviário | 399.680,00 | | 30/06/2009 |
| | Monitoramento do ambiente futuro da CT&I em áreas estratégicas: rede de monitoramento de sistemas internacionais | 327.236,80 | | 30/06/2008 |
| | Cadeia de Valor de Semicondutores Orgânicos | 150.000,00 | | 31/12/2008 |
| | Energias Renováveis: Etanol de Cana - Áreas Tradicionais | 0,00 | 50.000,00 | 30/06/2008 |
| | Iniciativas Inovadoras em TICs | 200.000,00 | | 30/06/2008 |
| | Mapeamento e análise da vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas globais | 140.372,20 | | 30/06/2008 |
| | Implantação piloto de metodologia de avaliação de risco de plantas geneticamente modificadas | 193.442,81 | | 30/06/2008 |
| | Demografia da Base Científica e Tecnológica | 150.000,00 | | 30/06/2008 |
| | Agendas Estratégicas em CT&I para o Desenvolvimento Regional | 84.080,00 | | 30/06/2008 |
| | Novos Instrumentos e Novas Institucionalidades de apoio à inovação | 51.744,01 | | 31/12/2008 |
| | Avaliação da Pesquisa Antártica Nacional - Etapa II Aprofundamento | 97.697,17 | | 30/06/2008 |
| | Projeto de Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica - Navio de Pesquisa Oceanográfico | 391.561,86 | | 31/12/2008 |
| | Estudos Técnicos de Apoio ao NAE - Amazônia e outros | 1.169.710,31 | | 31/12/2008 |
| | Organização de Sistema de Avaliação de Resultados e Impactos dos Fundos Setoriais | 831.891,12 | | 30/06/2009 |
| | Avaliação dos Instrumentos de Fomento e incentivo à Inovação nas Empresas | 200.000,00 | | 30/06/2008 |
| | Descentralização e Integração do Fomento Público Federal | 250.000,00 | | 30/06/2008 |
| | Convergência Tecnológica e Setores Produtivos | 266.018,98 | | 30/06/2008 |
| | Tecnologias Críticas e Sensíveis em Setores Prioritários | | 600.000,00 | 30/06/2009 |
| | Subsídios técnicos para a agenda brasileira de Etanol | | 1.200.000,00 | 30/06/2009 |
| | (1) Tecnologias Sociais | | 300.000,00 | 30/06/2009 |
| | Mudanças Climáticas: energia e desenvolvimento | | 350.000,00 | 30/06/2009 |
| | Padrões de crescimento, investimento e inovação | | 350.000,00 | 30/09/2009 |
| | Descentralização e Parcerias em Políticas e Programas de CT&I | | 250.000,00 | 30/09/2009 |
| | Mobilidade Urbana (CT - Transporte) | | 300.000,00 | 30/06/2009 |
| | Conservação e Uso da Água | | 200.000,00 | 30/06/2009 |
| | Amazônia e Biodiversidade | | 600.000,00 | 30/09/2009 |
| | Recursos Humanos em C,T&I (Demografia II) | | 500.000,00 | 30/09/2009 |
| | (2) Avaliação de Programas em CT&I | | 2.200.000,00 | 30/06/2009 |
| | Inovação e emprego (DIEESE) | | 100.000,00 | 31/12/2008 |
| | (3) Agenda Estratégica em Materiais Avançados | | 591.288,91 | 30/06/2009 |
| Plataforma Portal Inovação - (novos desenvolvimentos) | | 3.408.882,92 | 300.000,00 | 30/06/2009 |
| (4) Agendas Estratégicas em CT&I em Cooperação Internacional | | 93.973,47 | 100.000,00 | 31/12/2008 |
| OEPAS: Planejamento Estratégico e Integração ao SIBRATEC | | | 2.500.000,00 | 30/06/2009 |
| C) Apoio à gestão estratégica do SNCTI | Geração de Subsídios Técnicos para a Gestão dos Fundos Setoriais | 100.000,00 | | 31/12/2008 |
| | (5) Inovações Institucionais para o SNCTI | | 1.800.000,00 | 30/06/2009 |
| | (6) Foros de discussão em CT&I | | 400.000,00 | 31/12/2008 |
| D) Disseminação de Informação em C,T&I | Edição e impressão de publicações do CGEE | | 250.000,00 | 31/12/2008 |
| | PESSOAL e ENCARGOS | | 8.650.000,00 | |
| E) Gestão Institucional | Manutenção e Operação | | 3.850.000,00 | |
| | Investimentos | | 350.000,00 | |
| | Desenvolvimento Institucional | | 300.000,00 | |
| | Saldos Reprogramados (ações continuadas) | 9.727.101,80 | | |
| | Orçamento estimado para novas ações | | 25.500.000,00 | |
| | Orçamento global para 2008 | | 35.227.101,80 | |

| Sumário do Plano de Ação 2008 | Saldos reprogramados (ações continuadas) | 9.727.101,80 | 9.727.101,80 |
|--|--|--------------|---------------|
| Alocação de recursos com base em saldos financeiros de ações concluídas e/ou canceladas em exercícios anteriores | 2.600.000,00 | | |
| Aporte de recursos pelo MCT e FINEP | 22.800.000,00 | | |
| Orçamento estimado para novas ações | 25.500.000,00 | | 25.500.000,00 |
| Orçamento global para 2008 | | | 35.227.101,80 |

| Valores globais do Contrato de Gestão | Reserva Técnica | 5.923.960,88 | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------|---------------|
| Orçamento global para 2008 | 35.227.101,80 | | |
| Total Geral | | | 41.151.062,68 |

| | |
|---------------------------|--|
| Novas Ações para 2008 | |
| Ações continuadas em 2008 | |

- (1) A Ação teve seu conteúdo rediscutido e reavaliado seu valor, por solicitação da Secretaria de C&T para a Inclusão Social - SECIS-MCT
- (2) São incluídas duas sub-ações (demanda do CNPq) - "Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T - INCT" e "Avaliação do Programa Institutos do Milênio" e ampliada a sub-ação "Incentivos da Lei de Informática" para "Avaliação da Política de Informática", e a respectiva revisão de escopo e valor.
- (3) É proposta a criação de uma nova Ação - "Agendas Estratégicas em Materiais Avançados" - como desdobramento de ação concluída em 30.06.2008, utilizando os saldos remanescentes da ação anterior.
- (4) São revisados os valores da Ação "Agendas Estratégicas em C T & I em Cooperação Internacional", para comportar os gastos com Seminário Internacional a ser realizado no Rio de Janeiro em novembro/2008.
- (5) É incluída uma sub-ação relativa ao "Planejamento Organizacional do IMIP- Instituto Materno Infantil de Pernambuco Fernando Figueira"
- (6) É incluída em "Reunião de Especialistas", por demanda do CT-Agro, a realização do Evento " Subsídios para o Programa Nacional de Fertilizantes", com gastos na ordem de R\$ 150.000,00.
- (7) Os números apresentados em vermelho representam alterações - valores e / ou datas - na programação original do Plano de Ação 2008 constante do Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Décimo Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCT/FINEP

ANEXO II

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DO PLANO DE AÇÃO - PRAZOS E PESOS

| Item | Indicador | Prazo | Peso |
|------|---|------------|------|
| 1 | Preparar os Termos de Referência, dar início a 20 (vinte) e concluir outras 27 (vinte e sete) sub-ações constantes da Linha de Ação "Estudos, Análises e Avaliações" | 31.12.2008 | 4 |
| 2 | Concluir 02 (duas) sub-ações constantes da Linha de Ação "Articulação" | 31.12.2008 | 2 |
| 3 | Realizar 02 (duas) reuniões de especialistas em Ciência, Tecnologia e Inovação; elaborar os Termos de Referência e dar início a 05 (cinco) sub-ações; e concluir 02 (duas) sub-ações constantes da Linha de Ação "Apoio à Gestão Estratégica do Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação" | 31.12.2008 | 2 |
| 4 | Editar 02 (dois) números da revista Parcerias Estratégicas, como parte da Linha de Ação "Disseminação de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação" | 31.12.2008 | 1 |
| 5 | Substituir 20% dos equipamentos de Informática do Centro e realizar 03 (três) reuniões de estudos de caso selecionados, no âmbito do Núcleo de Competências Metodológicas como parte da Linha de Ação Gestão Institucional | 31.12.2008 | 1 |

mm

△

Décimo Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão CGEE/MCT/FINEP

ANEXO III

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| Mês 2008 | MCT | FNDCT/FINEP |
|---------------------|-------------------------|--------------------------|
| Setembro | R\$ 5.265.000,00 | R\$ 8.000.000,00 |
| Outubro | | R\$ 4.000.000,00 |
| Novembro | | R\$ 3.335.000,00 |
| Dezembro | | R\$ 2.300.000,00 |
| Subtotais | R\$ 5.265.000,00 | R\$ 17.635.000,00 |

mm

R

pl

**DÉCIMO QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CGEE/MCT/FINEP
- ANEXO IV**

**DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONSTANTES DO PLANO DE AÇÃO 2008 DO CGEE,
INTEGRANTES DO CONTRATO DE GESTÃO
CELEBRADO ENTRE O MCT, A FINEP E O CGEE**

EMENTAS

ALTERAÇÕES DO 14º TERMO ADITIVO

Linha de Atividade A: Estudos, Análises e Avaliações

- Avaliação de Programas em CT&I

Esta ação se divide nas seguintes cinco subações: 1) **Avaliação da Lei de Informática**: Compreende a avaliação da Lei de Informática, em especial de sua componente de criação e estruturação de estímulos ao investimento em P&D&I das empresas do setor no país. O **objetivo principal** é identificar, mensurar e analisar os efeitos estruturantes da Lei de Informática no Brasil para constituição da indústria de TICs no país no período de 1998 a 2008, verificando os impactos nas dimensões econômica, social, de capacitação científica e tecnológica; de produção de conhecimento (científica e tecnológica) e de inovação. Como objetivos específicos identificam-se ainda, dentre outros: a) avaliar o impacto da lei na evolução do processo produtivo básico (investimentos produtivos) no país; b) averiguar as interrelações entre PD&I, PPB, capacitação e competitividade das empresas; c) analisar os impactos regionais da PNI (separação até 2001 e em diante); d) estudar a evolução do desempenho econômico das empresas; e) estudar os impactos da política na cooperação com outras empresas, ICTs públicas e privadas; f) averiguar a formação de spin-offs em decorrência da política; e g) impacto nas ICTs credenciadas mais importantes (amostra). Metodologicamente, serão realizadas entrevistas com empresas, ICTs e gestores com base amostral definida dos projetos considerados, bem como utilizados instrumentos de consulta estruturada mais ampla, a ser endereçada aos intervenientes das operações; 2) **Olimpíadas de Matemática**: o objetivo principal desta subação é o de realizar uma avaliação qualitativa das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas – Obmep, identificando seus principais aspectos positivos e inovações, bem como quais os principais indicadores de melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas do País e de sua ação no exercício do papel de agente de desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico do Brasil. Será também avaliado o atingimento das principais metas da Obmep, que pretende, entre outras, estimular: a) nos alunos: o gosto pela matemática e pelo raciocínio, o desenvolvimento do senso crítico e de bons métodos de estudo; a descoberta na matemática de uma fonte de beleza e prazer intelectual, independente de suas futuras opções profissionais; b) nos professores: o envolvimento ativo dos professores das escolas públicas, estimulando-os na direção de seu aprimoramento pessoal e da excelência no ensino da matemática; e c) no geral: o descobrimento de alunos com talento para as áreas científicas e tecnológicas e proporcionar-lhes condições de desenvolver suas habilidades matemáticas; 3) **Subvenção (Chamadas 2 e 3)**: esta subação tem como objetivo desenvolver uma avaliação das Chamadas Públicas 01/2007 e 01/2008 do Programa de Subvenção Econômica à Inovação da Finep, com o objetivo de extrair lições da implementação do programa, aprimorar os mecanismos de gestão e propor eventuais melhorias no afinamento estratégico do instrumento. O estudo deverá conter as apreciações das referidas chamadas, assim como uma análise comparativa entre estas chamadas e a chamada de 01/2006. A avaliação incluirá as análises do modelo de tomada de decisão, dos critérios de seleção adotados, dos procedimentos operacionais e de vários aspectos associados ao perfil das empresas participantes. Sua execução parte da organização, consolidação e análise das propostas apresentadas pelas empresas e das informações de seu processamento na Finep. Complementando a análise dessas informações, serão realizadas entrevistas com os técnicos e consultores da Finep para captar suas impressões sobre o processo. Por fim, será realizada uma consulta estruturada direta às empresas participantes das chamadas, usando ferramenta eletrônica desenvolvida pelo próprio CGEE. Essa consulta visa a complementar o estudo com subsídios advindos da percepção e das opiniões das empresas participantes sobre o processo em análise; 4) **Avaliação do Programa Institutos Nacionais de C&T – INCT**: esta subação tem por objetivo analisar, acompanhar e avaliar os resultados quantitativos e qualitativos do

Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), por meio de parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). Para realização deste objeto deverão ser considerados os seguintes aspectos: a) Analisar a demanda bruta do Edital dos Institutos Nacionais quanto a aderência ao PACTI, distribuição geográfica, distribuição temática, composição dos institutos, novas formas de organização da pesquisa; b) Subsidiar o Comitê de Análise das propostas, bem como a Comissão de Coordenação do INCT, com relação aos aspectos especificados no item 1; c) Acompanhar e participar do processo de seleção das propostas; d) Acompanhar os resultados parciais das propostas que forem aprovadas; e) Realizar avaliação qualitativa e quantitativa do Programa; f) Identificar nos projetos aqueles segmentos que mais estão sendo impactos e aqueles que necessitam ser incentivados; g) Avaliar os resultados dos INCTs; e **5) Avaliação do Programa Institutos do Milênio**: esta subação tem como objetivo analisar, acompanhar e avaliar os resultados quantitativos e qualitativos do Programa Institutos do Milênio, por meio de parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). Para realização deste objeto deverão ser considerados os seguintes aspectos: Realizar avaliação qualitativa e quantitativa do Programa Institutos do Milênio; identificar nos projetos aqueles segmentos que mais estão sendo impactos e aqueles que necessitam ser incentivados; e avaliar os resultados dos projetos e do Programa Institutos do Milênio.

- Agendas Estratégicas em Materiais Avançados

Os resultados do estudo "Materiais Avançados" concluído em 30.06.2008, aliado ao saldo orçamentário disponível, justificam e permitem seu desdobramento em uma nova ação CGEE denominada Agenda Estratégica em Materiais Avançados. O objetivo dessa Agenda será produzir o conjunto de recomendações para políticas públicas que auxiliem na estruturação de ações de P&D&I em materiais avançados com foco em áreas de interesse nacional, notadamente, em Recursos Naturais, Energia, Saúde, Meio Ambiente, Defesa, Tribologia, Eletrônica / Magnética / Fotônica. Para o produto desta Agenda concorrerão representantes de tomadores de decisão do âmbito empresarial e de governo (ministérios, agências). O prazo adequado para essa nova atividade é Junho de 2009.

- Tecnologias Sociais (Avaliação dos CVT's)

A avaliação dos Centros Vocacionais Tecnológicos – CVT's tem por objetivo principal extrair lições das experiências do governo federal e dos governos dos estados e municípios na implementação e operação de CVT's, com a finalidade de subsidiar o aprimoramento do Programa de Apoio à Implantação e Modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos da SECIS - MCT. Os objetivos específicos do estudo compreendem ainda: a) caracterizar os CVT's existentes hoje no País; b) criar uma tipologia para os CVT's à luz das experiências existentes; c) estudar casos de sucesso de CVT's "integrados" a APLs, definindo "modelos implementáveis" adequados de CVT's; d) analisar estratégias de sustentabilidade para os CVT's; e e) construir uma agenda de integração da política de CVT's com outras políticas de inclusão social, a exemplo dos Programas Bolsa Família

Linha de Atividade C: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I

- Inovações Institucionais para o SNCTI

Esta ação se divide nas seguintes subações: **1) Segurança Jurídica**: esta subação visa conhecer as atividades empreendidas por países que vêm tendo sucesso nos seus programas de inovação bem como os gargalos de natureza jurídica que impedem o País de avançar na promoção da inovação, através da análise do ambiente jurídico construído e das estratégias de superação de marcos contraditórios legais que sirvam como referências para a consolidação do nosso aparato jurídico buscando dar maior segurança aos investidores. São enormes os avanços observados na década de 90 e início dos anos 2000 no que respeita à organização de um conjunto de leis que para construir um ambiente jurídico estimulador da atividade de inovação. Os melhores exemplos são a Lei de Inovação (10.973/2004) e a Lei 11.196/2005, (conhecida como a Lei do Bem) e a sua regulamentação pelo Decreto 5.798/2006. Esse novo cenário, no entanto, ainda não é suficiente para reduzir as incertezas inerentes aos processos de inovação e não dispensa um permanente acompanhamento e vigilante participação dos grupos interessados na regulamentação e na operacionalização dessas iniciativas. Inexiste uma definição clara de papéis e limites de competências dos diferentes agentes estatais, e entre os diferentes poderes e instâncias. Os órgãos de controle ainda não assumiram uma posição que contribua para um clima de maior

segurança nas relações entre o setor econômico privado e o Estado. Inexistem também ações que promovam uma visão completa da nova arquitetura jurídica que envolve as relações econômicas que hoje se estabelecem num ambiente internacional muito competitivo. Todo processo de organização jurídica e produtiva que vem se instalando no País é muito recente, data, de fato, de pouco mais de 10 anos e precisa de um persistente trabalho de institucionalização e de uma cultura de inovação que impregne os diferentes ambientes e atores envolvidos nesse processo. Mesmo as universidades, historicamente conhecidas por protagonizar processos de mudanças sociais e econômicas têm sido resistentes em acolher e desempenhar um papel de liderança na construção de um ambiente inovador. Estão previstas a elaboração de um conjunto de análises sobre o ambiente internacional de apoio à inovação, bem como a realização de seminários, dos quais participarão representantes da academia, do governo (incluindo os órgãos de controle e agências de apoio à inovação), do meio empresarial e da sociedade civil; 2) **Planejamento Estratégico do Sistema FMUSP - HC**: esta subação busca gerar subsídios para o fortalecimento institucional e a construção de uma agenda prioritária de Pesquisa e Inovação (P&I) para o Sistema FMUSP-HC (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/Hospital das Clínicas). Esses subsídios devem ser referenciados pelo ambiente nacional de inovação, políticas setoriais e principais desafios futuros para a prática médica em saúde. Para alcançar esse objetivo, realizar-se-á diagnósticos sobre o ambiente atual da pesquisa e desenvolvimento no Sistema FMUSP-HC e analisar-se-á a institucionalidade do sistema FMUSP-HC em relação à nova legislação para a inovação; 3) **Modelos Institucionais dos Institutos de Pesquisa**: como parte do conjunto de ações voltadas para as Inovações Institucionais do SNCT&I, este estudo visa a identificar e desenvolver modelos institucionais apropriados para a efetiva incorporação de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no processo de desenvolvimento sustentável do País. Considerando o atual estágio de evolução desse sistema, busca-se a modernização dos órgãos e redes de instituições da área de CT&I, com destaque para a questão da segurança jurídica e do marco regulatório, propiciando uma atuação para fazer face às demandas de um ambiente caracterizado por rápidas transformações, que requer respostas ágeis e inovadoras para desafios cada vez mais complexos; 4) **Plano de Gestão Estratégica da Finep**: esta subação tem por objetivo o desenvolvimento de estudos e análises voltados para a proposição de mecanismos e procedimentos que possibilitem a mudança dos processos organizacionais e de gestão, a superação de problemas estruturais e a formação de uma nova cultura institucional, com vistas a aprimorar a gestão estratégica da Finep no contexto do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCT&I. O processo terá como produto final um Plano de Gestão Estratégica, contendo: i) visão de futuro; ii) focos de ação; iii) roadmap estratégico e iv) diretrizes estratégicas para a formulação de um plano de ação para a FINEP; 5) **Planejamento do Insa**: esta subação tem como objetivo a prestação de orientações metodológicas e apoio técnico direto pelo CGEE na busca e seleção de competências e na realização de três estudos, considerados como de maior prioridade para a implantação das ações do Instituto Nacional do Semi-Árido – Insa, envolvendo: 1) mapeamento de competências e iniciativas existentes e levantamento das potencialidades do Semi-Árido brasileiro; 2) estruturação das bases para a criação da Rede para o Desenvolvimento do Semi-Árido Brasileiro (RedeSAB); e 3) estruturação do fórum “Futuro do Semi-Árido Brasileiro” e do “Observatório do Semi-Árido Brasileiro”. Nestes estudos deverão ser levadas em conta as percepções já obtidas através da consulta estruturada realizada pelo CGEE no processo de planejamento estratégico do Insa, bem como as especificidades locais; e 6) **Planejamento Estratégico do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP**: Esta ação busca gerar subsídios para o fortalecimento institucional orientada a construção de uma agenda prioritária de pesquisa e inovação em saúde no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. Esses subsídios devem ser referenciados pelo ambiente nacional de políticas setoriais de pesquisa e inovação em saúde, pelas mudanças demográficas e dos determinantes da saúde e pelos principais desafios para a prática médica.

Para alcançar esse objetivo, realizar-se-á: 1) Diagnóstico da Estrutura e Gestão Organizacional para a Pesquisa e Inovação; 2) Mapeamento de competências e análise da capacidade científica e tecnológica; 3) Análise da capacidade de C&T em relação à atividade assistencial do IMIP; 4) Análise da relação entre as políticas setoriais de pesquisa e inovação em saúde e a legislação de inovação na institucionalidade da pesquisa e inovação no IMIP; 5) Consolidação das análises e construção da visão de futuro; 6) Validação da visão de futuro e definição das estratégias de ação; e 7) Conclusões e recomendações.

DÉCIMO QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CGEE/MCT/FINEP - ANEXO V

DETALHAMENTO DA ESTIMATIVA DE GASTOS PARA AS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2008 COM RECURSOS NOVOS NO 14º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE O MCT E O CGEE

Valores em Reais (R\$)

| Linha de Ação | Estimativa de Orçamento (ORIGINAL) | Recursos do 13º Termo Aditivo | Recursos do 14º Termo Aditivo | Total Geral |
|---|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------------|
| Estudos, Análises e Avaliações | | | | |
| Tecnologias Sociais | 0,00 | 150.000,00 | 150.000,00 | 300.000,00 |
| Serviços de terceiros PJ | | 36.000,00 | 36.000,00 | 72.000,00 |
| Serviços de terceiros PF | | 36.000,00 | 36.000,00 | 72.000,00 |
| Diárias e passagens | | 36.000,00 | 36.000,00 | 72.000,00 |
| Despesas operacionais | | 27.600,00 | 27.600,00 | 55.200,00 |
| Material permanente | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Impostos | | 14.400,00 | 14.400,00 | 28.800,00 |
| Total | | 150.000,00 | 150.000,00 | 300.000,00 |
| Avaliação de Programas em CT&I | 0,00 | 600.000,00 | 1.600.000,00 | 2.200.000,00 |
| Serviços de terceiros PJ | | 180.000,00 | 480.000,00 | 660.000,00 |
| Serviços de terceiros PF | | 180.000,00 | 480.000,00 | 660.000,00 |
| Diárias e passagens | | 90.000,00 | 240.000,00 | 330.000,00 |
| Despesas operacionais | | 30.000,00 | 80.000,00 | 110.000,00 |
| Material permanente | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Impostos | | 120.000,00 | 320.000,00 | 440.000,00 |
| Total | | 600.000,00 | 1.600.000,00 | 2.200.000,00 |
| Articulação | | | | |
| Agendas Estratégicas em CT&I em Cooperação Internacional | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 200.000,00 |
| Serviços de terceiros PJ | 10.000,00 | | 10.000,00 | 20.000,00 |
| Serviços de terceiros PF | 10.000,00 | | 10.000,00 | 20.000,00 |
| Diárias e passagens | 46.000,00 | | 46.000,00 | 92.000,00 |
| Despesas operacionais | 30.000,00 | | 30.000,00 | 60.000,00 |
| Material permanente | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Impostos | 4.000,00 | | 4.000,00 | 8.000,00 |
| Total | 100.000,00 | | 100.000,00 | 200.000,00 |
| Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I | | | | |
| Inovações Institucionais para o SNCTI | 0,00 | 1.500.000,00 | 300.000,00 | 1.800.000,00 |
| Serviços de terceiros PJ | | 450.000,00 | 90.000,00 | 540.000,00 |
| Serviços de terceiros PF | | 450.000,00 | 90.000,00 | 540.000,00 |
| Diárias e passagens | | 225.000,00 | 45.000,00 | 270.000,00 |
| Despesas operacionais | | 75.000,00 | 15.000,00 | 90.000,00 |
| Material permanente | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Impostos | | 300.000,00 | 60.000,00 | 360.000,00 |
| Total | | 1.500.000,00 | 300.000,00 | 1.800.000,00 |
| Foros de discussão em CT&I | 0,00 | 250.000,00 | 150.000,00 | 400.000,00 |
| Serviços de terceiros PJ | | 75.000,00 | 45.000,00 | 120.000,00 |
| Serviços de terceiros PF | | 75.000,00 | 45.000,00 | 120.000,00 |
| Diárias e passagens | | 37.500,00 | 22.500,00 | 60.000,00 |
| Despesas operacionais | | 12.500,00 | 7.500,00 | 20.000,00 |
| Material permanente | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Impostos | | 50.000,00 | 30.000,00 | 80.000,00 |
| Total | | 250.000,00 | 150.000,00 | 400.000,00 |
| Total Geral | 100.000,00 | 2.500.000,00 | 2.300.000,00 | 4.900.000,00 |